

Silvestrismo



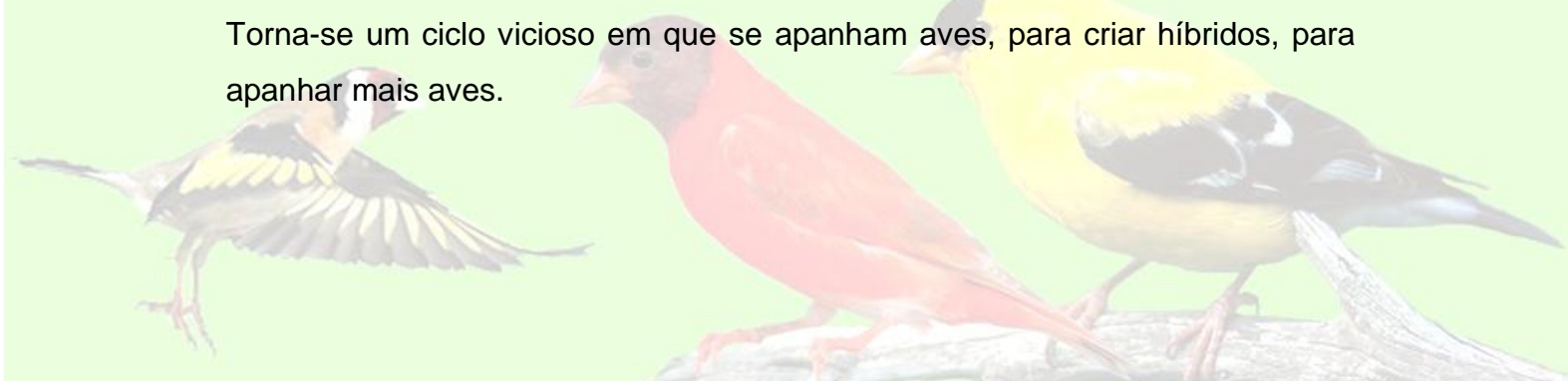
Entendo silvestrismo como o acto de capturar e reproduzir em cativo aves selvagens.

Em Portugal, há sem dúvida a “tradição” de capturar o nosso pintassilgo *carduelis carduelis*, o que do meu ponto de vista é um hábito enraizado e de difícil eliminação. Talvez a única forma de nos vermos livres dos passarinhos, seja a legalização da posse, comercialização e criação em cativo destas magnificas aves. Ou até mesmo da sua caça controlada, tal como acontece em Espanha.

Fosse só o *carduelis carduelis* caçado em Portugal e a natureza agradecia, mas não, para além desta espécie, todos os friglideos são caçados, entenda-se, *frigilla coelebs*, *pyrrhula pyrrhula*, *carduelis chloris* e *carduelis cannabina* de entre muitas outras aves furtivamente caçadas em Portugal.

Agora meus amigos, pergunto-vos eu: Para quê?

Pois, porque a maior parte destas aves vai parar a mãos erradas. Erradas, porque para além de não saberem como reproduzi-las em cativo e muito menos como as manter vivas e em boas condições, na sua maioria só querem machos para criar híbridos, utilizados para apanhar mais aves silvestres. Torna-se um ciclo vicioso em que se apanham aves, para criar híbridos, para apanhar mais aves.



Não me parece uma boa justificação para que ao tentar manter 10% das aves capturadas em cativeiro, 90% delas morram em transportes mal acondicionados ou nas mãos de pseudo criadores que não as saibam manter em cativeiro.

Não será muito mais fácil proteger que destruir?



Será que o nosso governo não pode fazer copy paste dos decretos de lei que regulam o silvestrismo em Espanha e regulamentar a caça destas aves como actividade sinérgica lúdica em que uma pequena parte destas aves irá ser mantida em cativeiro para reprodução e solta novamente?

Temos de deixar este assunto para as associações de caça, mas parece-me que muitos dos criadores de aves ainda não entenderam que é este o caminho.

Bom, só nos resta aguardar mas protegendo as nossas aves. Tal como o cardinalito da Venezuela foi reintroduzido no seu país de origem porque felizmente existiam aves disponíveis na Europa para esse fim, espero que um dia não seja necessário fazer-se o mesmo com nenhuma das nossas espécies.

E lembrem-se, criar é proteger, mas informem-se muito bem antes, de como devem acondicionar e criar estas aves. Porque sem dúvida, são muito mais bonitas em liberdade.

Hugo Sant'ana

